

ÍNDICE

| | | |
|-------|--|----|
| I. | O REGIME LEGAL DAS SOCIEDADES DESPORTIVAS: DO DECRETO-LEI N.º 146/95 AO DECRETO-LEI N.º 10/2013 | 7 |
| 1. | O Decreto-Lei n.º 146/95, de 21 de Junho | 9 |
| 2. | O Decreto-Lei n.º 67/97, de 3 de Abril | 11 |
| 3. | O contexto europeu | 17 |
| II. | O CONCEITO DE SOCIEDADE DESPORTIVA | 23 |
| 4. | O objecto da sociedade desportiva | 25 |
| 4.1. | O objecto da sociedade desportiva e o âmbito de aplicação do Decreto-Lei n.º 10/2013 | 29 |
| 4.2. | As competições desportivas profissionais | 32 |
| 5. | O fim lucrativo | 35 |
| 5.1. | O lucro subjectivo | 36 |
| 5.2. | O lucro objectivo | 38 |
| III. | TIPOS SOCIETÁRIOS | 45 |
| 6. | A sociedade anónima desportiva e a sociedade desportiva unipessoal por quotas | 46 |
| 7. | A “nova” sociedade desportiva unipessoal por quotas | 49 |
| 7.1. | Críticas: as especificidades relativas à estrutura organizativa | 51 |
| 7.2. | Críticas: a particular exposição ao risco do sócio único, o clube desportivo | 54 |
| 7.3. | As especificidades de regime da SDUQ relativamente à sociedade unipessoal por quotas: a intransmissibilidade e a indivisibilidade da quota; consequências | 58 |
| IV. | A CONSTITUIÇÃO DAS SOCIEDADES DESPORTIVAS | 61 |
| 8. | A constituição de sociedade desportiva de raiz | 66 |
| 9. | A constituição de sociedade desportiva pela transformação de clube desportivo - especificidades | 69 |
| 10. | A constituição de sociedade desportiva pela personalização jurídica de equipa - especificidades | 73 |
| V. | CAPITAL SOCIAL | 77 |
| 11. | O capital social mínimo nas sociedades desportivas | 78 |
| 12. | O regime das entradas nas sociedades desportivas | 81 |
| 12.1. | O regime das entradas na sociedade desportiva que resulte de personalização jurídica de equipa | 83 |

| | | |
|-------|---|-----|
| 12.2. | As entradas em espécie e a propriedade das instalações desportivas | 88 |
| 12.3. | As entradas em dinheiro nas sociedades desportivas | 93 |
| 13. | As reservas, o “reforço do capital” e os aumentos de capital | 95 |
| 14. | As perdas: O regime das “perdas graves”, a insolvência e as regras do fair play financeiro | 104 |
| VI. | A PARTICIPAÇÃO EM SOCIEDADES DESPORTIVAS | 109 |
| 15. | A participação de entes públicos | 111 |
| 16. | A proibição de participação de sociedade desportiva noutra sociedade desportiva | 113 |
| 17. | Os limites à participação em sociedades desportivas previstos no n.º 1 do artigo 12.º e no artigo 19.º da LSD | 114 |
| 17.1. | A limitação à participação de sócio dominante em sociedades desportivas concorrentes | 115 |
| 17.2. | A simples participação em sociedades concorrentes e o exercício dos direitos correspondentes | 117 |
| 17.3. | O âmbito de aplicação dos n.ºs 1 e 2 do artigo 19.º e a sociedade desportiva unipessoal por quotas | 119 |
| 17.4. | As dificuldades de aplicação prática das limitações à participação em sociedades concorrentes | 120 |
| 18. | A participação do clube fundador nas sociedades que resultem da personalização jurídica de equipa desportiva | 125 |
| 18.1. | A protecção do clube fundador | 126 |
| 18.2. | Direitos dos credores do clube fundador relativamente às participações em sociedades desportivas | 131 |
| 18.3. | A insolvência do clube fundador | 139 |
| VII. | ADMINISTRAÇÃO DA SOCIEDADE | 143 |
| 19. | Composição do órgão de administração | 144 |
| 20. | Incompatibilidades | 154 |
| 21. | Regime de responsabilidade | 159 |
| VIII. | SÍNTESE FINAL | 161 |
| | ANEXOS | 165 |
| | Anexo I - Lei n.º 5/2007, de 16 de Janeiro Lei de Bases da Actividade Física e do Desporto | 167 |
| | Anexo II - Decreto-Lei n.º 10/2013, de 25 de janeiro | 189 |